

## ● SAÚDE

# Enfermeiros pedem “resposta mais alargada”

**NUNO NEVES DIZ SEREM NECESSÁRIOS MAIS ENFERMEIROS PARA DAR RESPOSTA ÀS NECESSIDADES**

**MARCO LIVRAMENTO**  
mlivramento@dnoticias.pt

O presidente da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros voltou a defender, ontem, à margem da Assembleia Geral que juntou dezenas de enfermeiros na sede da instituição, uma “resposta mais alargada” para resolver as ‘altas problemáticas’.

De acordo com Nuno Neves, a disponibilização de mais camas pode até ajudar a minimizar o problema, mas não o resolve. O enfermeiro diz ser, por isso, necessário que se implemente “uma resposta muito mais alargada de toda a sociedade”.

A par disso, aquele responsável diz ser fundamental uma “reforma” e uma “aposta mais séria” nos cuidados de saúde primários, não vendo, por isso, com bons olhos “a fragmentação” proposta com a criação de Unidades de Saúde Familiares (USF), cenário que, no seu entender, “vai fragmentar ainda mais a capacidade de resposta, quando, na verdade, é um serviço público integrado”. Por essa razão, “o caminho não deve ser esse, sendo necessárias múltiplas respostas”.

No ano passado juntaram-se à profissão mais 74 novos enfermeiros, totalizando, à data, 2.551 enfermeiros inscritos na secção regional da Ordem, cerca de 100 dos quais já reformados. Para Nuno Neves, estes números estão longe de ser suficientes para as “reais necessidades” da



Actualmente, estão inscritos, na Ordem dos Enfermeiros, na Região, 2.551 enfermeiros, cerca de 100 na reforma.

Região, pelo que a aposta na formação deve ser uma prioridade.

Nesse sentido, o responsável entende que novos enfermeiros nunca são em excesso, algo que não deve ser confundido com “a falta de contratação”. “A população diminui, mas a procura de cuidados é sempre crescente”, atira.

Estes foram alguns dos temas debatidos no encontro ‘magno’ de ontem, que serviu, também, para validação das contas do ano passado e aprovação do plano de actividades para este ano de 2023.

## Congresso Insular no Porto Santo em Abril

Com cerca de 70% dos lugares já preenchidos, a dois meses do evento, o Congresso Insular de Enfermagem, que acontece, este ano, pela primeira vez, no Porto Santo, marca as actividades promovidas em 2023 pela Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros.

Com o tema ‘Os desafios da insularidade’, este encontro técnico-científico, a ter lugar entre 27 e 29 de Abril, no Centro Cultural e de Congressos Porto Santo, vai abordar vários aspectos que condicionam a prática da enfermagem em contexto insular, nomeadamente os recursos humanos e materiais, as novas infra-

estruturas de saúde no Serviço Regional de Saúde, a organização da resposta assistencial, o envelhecimento demográfico, entre outros.

Este congresso vai contar com cerca de 300 participantes, provenientes do arquipélago da Madeira, mas também dos Açores e do continente.

## NUNO NEVES NÃO SE RECANDIDATA

■ Em Novembro deste ano há eleições para os órgãos sociais da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros, num processo que não vai contar com a recandidatura de Nuno Neves, o actual presidente do Conselho Directivo Regional, por limitação de mandatos, pois apesar de apenas ter presidido ao actual mandato, já integrou esta estrutura no mandato anterior.

A preparação do processo eleitoral

foi outro dos assuntos abordados na reunião de ontem, com Nuno Neves a apontar, ao DIÁRIO, que já prefigura a formação de listas candidatas, compostas por elementos dos órgãos actuais, quer por enfermeiros que não integram, por agora, estas estruturas de regulação e representação da classe. Para o actual presidente, esta alternância é um sinal de vitalidade da Ordem dos Enfermeiros na Região, bem como da própria profissão.